



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Relatório Técnico de Inspeção

Em 19/03/2020 foi realizada inspeção conjunta por técnicos do Centro de Vigilância Sanitária (CVS-SP) e da Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA).

A inspeção motivada por solicitação dos Secretários de Saúde do Estado de São Paulo e do município de São Paulo para avaliar as condições sanitárias do estabelecimento em que ocorreram os óbitos dos pacientes por Covid-19.

A equipe inspetora foi recepcionada pelos membros da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), a enfermeira Talita Iris Barbosa Belini (Coren: 180710), a responsável pela administração Sr^a Lilliane Marques (RG: 44.009.903-1), que conduziu a equipe para sala de reunião localizada no mezanino da edificação. Em seguida, compareceram a enfermeira da CCIH Sr^a Sheila Regina Andres, Coren: 354.943 e a Dr^a Carla Guerra, médica responsável pela CCIH de toda rede Prevent Sênior.

O Hospital Sancta Maggiore do Paraíso é um serviço privado, pertencente à Rede Prevent Sênior Private Operadora de Saúde Ltda. Instituição que conta com 104 leitos e está estruturada em uma edificação com 16 andares, sendo 12 deles destinados à internação (apartamentos e enfermarias com dois leitos) e 3 Unidades de Terapia Intensiva, com 10 leitos cada, direcionados ao atendimento da pandemia do Coronavírus (COVID19). Foi informado que a equipe de profissionais está treinada e orientada para o atendimento de força tarefa. No dia da inspeção a taxa de ocupação informada era de 98%.

É um hospital licenciado pelo Grupo de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo.

Segundo informado pela Dr^a Carla Guerra a Rede Prevent Senior possui 9 hospitais e, devido a pandemia, centralizou os pacientes com diagnóstico ou suspeita de COVID-19 em duas unidades, o Hospital Sancta Maggiore de Higienópolis/SantaCecília e o Hospital Sancta Maggiore do Paraíso. Ressaltou que todos os profissionais treinados utilizam os EPIs adequados.

Os pacientes são transportados em ambulâncias próprias que utilizam lençóis descartáveis nas macas, os quais são descartados no hospital e retornam para base onde é realizada limpeza terminal.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Foi informado que a instituição realiza a notificação dos casos pelo Sistema Informatizado SIVEPGRIP, do Ministério da Saúde. Conforme informado até aquele momento, ocorreram 3 óbitos confirmados de Covid-19.

Como o hospital é uma das duas instituições de referência da Rede Prevent Sênior para internação de pacientes com suspeita/confirmação de Covid-19 foram adotadas as seguintes medidas:

Pronto Socorro/Recepção

Na entrada do Hospital está disponibilizado alerta visual com instruções para os pacientes com sintomas respiratórios (ex. gripe, coriza, febre, dor de cabeça, entre outros). Pacientes com sintomas leves são orientados a permanecer em sua residência em isolamento domiciliar.

Ao lado do equipamento de emissão de senha fica um colaborador que distribui máscaras cirúrgicas aos pacientes sintomáticos e que são classificados com a "senha G" que identifica os pacientes com suspeita de COVID-19, e estes são encaminhados rapidamente para o atendimento na sala de triagem. Neste local, os enfermeiros utilizam roupa privativa e paramentação completa (avental descartável, manga longa, máscara N-95 e óculos de proteção). Este profissional realiza a avaliação de risco, colhe o histórico do paciente, faz anamnese, realiza aferição dos sinais vitais, insere os dados no sistema informatizado e os encaminha para o consultório médico.

Todos os profissionais do setor de triagem e emergência seguem as recomendações da CCIH quanto a utilização da paramentação e todas as máscaras N-95 são trocadas a cada plantão. Nesses locais, há pias com dispensers abastecidos com sabão líquido e papel toalha. Os dispensadores de álcool gel estão disponibilizados em vários locais estratégicos. Todo paciente com suspeita diagnóstica de COVID-19 tem exame coletado (swab) e é realizada tomografia de tórax como forma de identificar a doença e estratificação de risco dos mesmos. Se a tomografia apresentar sinais de comprometimento pulmonar, o paciente é internado nas enfermarias e, se houver agravo dos sintomas, são transferidos para a Unidade de Terapia Intensiva. Segundo informações da médica responsável pela CCIH, os materiais coletados, atualmente, são encaminhados ao laboratório do Hospital Israelita Albert Einstein, com resultado disponibilizado em aproximadamente, 5 dias.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Enfermeiras

Contam com apartamentos e quartos de enfermaria com dois leitos, sistema de ventilação através de ar condicionado central conforme preconizado pela legislação vigente (RDC Nº50/2002). Os leitos são separados por barreira física (cortina) constituída de material vinílico, de fácil higienização. Os leitos possuem grade de proteção, painel de gases e sistema de monitorização para oximetria. Foi adotada a prática de manter sempre um estetoscópio e um termômetro para cada leito a fim de evitar movimentação desses recursos entre os leitos. Os profissionais que prestam assistência ao paciente (médico e equipe de enfermagem) utilizam roupa privativa e paramentação completa (avental descartável, manga longa, óculos de proteção, máscara N-95 e luvas de procedimento).

Dada a situação emergencial, o critério de internação estabelecido foram os casos graves que apresentam quadro clínico compatível com COVID-19 e tomografia de tórax com alteração.

Foi informado que estão disponíveis 2 respiradores por andar de internação para casos de emergência.

Unidade de Terapia Intensiva

As UTIs contam com 10 leitos cada, todos ocupados no dia da inspeção, sendo que 50% dos pacientes internados desse local apresentavam resultado positivo para Coronavírus e encontravam-se sob ventilação mecânica. A unidade está estruturada em uma grande área de formato retangular com os leitos separados por cortinas de material vinílico de fácil higienização e 1 leito de isolamento. Todos as camas possuem grades de proteção, painel de gases e tomadas, um dispensador de álcool gel por leito além dos recursos para monitorização multiparamétrica, equipamento para ventilação mecânica, além de estetoscópio e termômetro exclusivo por leito. O posto de enfermagem fica localizado de forma a permitir a visibilidade de todos os leitos; há pias com dispensador de sabão líquido, papel toalha e álcool gel na unidade. Todos os profissionais (médicos, equipe de enfermagem e fisioterapeuta) utilizam roupas privativas e paramentação completa (avental descartável, manga longa, óculos protetor, máscara N-95 e luvas de procedimento). Foi possível verificar várias caixas de luvas de procedimento dispostas na unidade para uso dos profissionais. Também foi estabelecida restrição de acesso nas



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

UTIs, inclusive de outros profissionais que não sejam médicos, equipe de enfermagem e fisioterapia, como forma de minimizar a possibilidade de transmissão de doença. Restringiu-se o número de visitas, em que é permitido a entrada de uma pessoa por dia, com duração de meia hora.

Todos os leitos de UTI possuem respirador e há, também, reserva técnica de equipamentos.

A equipe de nutrição não acessa a UTI, sendo que as refeições são deixadas em balcão localizado na área externa contígua e os profissionais da UTI levam as refeições até os leitos, minimizando o fluxo de pessoas na unidade. Segundo informações da Dr^a Carla Guerra, todos os funcionários passam por uma triagem diária para certificar se os mesmos apresentam sintomatologia compatível com gripe e, caso seja identificada alguma manifestação gripal, o colaborador é afastado de suas atividades e monitorado diariamente, até que seja liberado para o retorno ao trabalho.

Limpeza/higienização

Os profissionais utilizam paramentação durante a higienização dos ambientes (máscara comum nas enfermarias e apartamentos e máscara N-95 nas Unidades de Terapia Intensiva), foi padronizado o produto Oxivir - Desinfetante hospitalar de nível intermediário à base de peróxido de hidrogênio acelerado para a higienização dos ambientes. Também foi adotada a prática de treinamento diário com os profissionais a respeito da lavagem das mãos e a necessidade de paramentação adequada, de acordo com o tipo de serviço a ser realizado.

Insumos

Durante a inspeção, a Dr^a Carla Guerra recebia várias ligações para tratar de assuntos pertinentes ao COVID-19 e, em uma delas, a mesma relatou para a equipe de inspeção que havia conseguido realizar uma grande compra de máscaras N-95, que seriam retiradas de helicóptero, na cidade de São José do Rio Preto, e que ainda havia insumos em quantidade suficiente para atender toda a demanda de pacientes. Também foi efetuada a compra de álcool gel a 70% para ser disponibilizado em todas as unidades, apesar da dificuldade de se encontrar esse produto no mercado.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS**

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Considerações finais

Apesar do grande número de pacientes internados e da gravidade dos casos, verificou-se que a instituição segue normas de biossegurança, disponibilizando recursos para que os profissionais executem suas atividades, estabelecimento de fluxos e acompanhamento diário no cumprimento das normas estabelecidas, treinamentos e restrição de fluxo de pessoas nos locais em que há casos confirmados ou suspeitos, como forma de minimizar o risco de transmissão Sars-Cov-2.

Foi apresentado um aplicativo que disponibiliza aos colaboradores orientações pertinentes a prevenção e enfrentamento do COVID-19, além dos documentos descritos com as medidas já mencionadas acima que foram implementadas para minimizar o risco de transmissão de doença nas unidades da Rede Prevent Sênior.

- Grupo de Vigilância Sanitária (GVS1): Sr^a Ana Maria R. Costa e Sr^a Silvana Elisa Ferlin;
- Centro de Vigilância Sanitária – (CVS): Dr^a Cristina Shimabukuro e Sr^o Ailton Catreus de Freitas;
- Vigilância Sanitária do Município de São Paulo: Sr^o Giuliano Michel Mussi e Sr^a Lidiane dos Santos Cabral.